

Capuano vai propor ao Governo reativação da Caderneta de Poupança Vinculada

O presidente do Creci, Roberto Capuano, vai apresentar ao ministro da Fazenda Rubens Ricúpero, nas próximas semanas, a proposta de reativação da Caderneta de Poupança Vinculada. Segundo ele, desta vez as condições são favoráveis para que a idéia saia definitivamente do papel, sem empecilhos. "A Caderneta de Poupança Vinculada auxiliará, a médio e longo prazos, na resolução de problemas como a crise na locação de imóveis e ajudará a reaquecer os mercados imobiliário e da construção civil e, apesar de não ser a panacéia de todos os males, essa modalidade de poupança beneficia do governo ao consumidor", diz.

A reativação da Caderneta de Poupança Vinculada foi o principal assunto discutido na coletiva realizada no último dia 28 de junho na sede do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis. Capuano explica que em 88, quando foi regulamentada, a caderneta vinculada ficou apenas um mês em funcionamento e, apesar do sucesso de crítica e de público - que formava filas até de madrugada na porta das agências da Caixa Econômica Federal -, foi desativada. "Foi um total desinteresse tanto por parte do Governo, quanto dos agentes financeiros", completa.

Além de ir ao encontro do desejo do Presidente Itamar Franco e do ministro da Fazenda, criando incentivos para evitar a retirada de dinheiro das cadernetas com a chegada do Real, a Poupança Vinculada proporciona captação de recursos aos agentes financeiros e possibilita ao comprador obter financiamento



principalmente para imóveis usados, atendendo uma reivindicação de 96% da população que sonha com a casa própria.

Capuano ressalta que, apesar de estar sendo anunciado, o financiamento para imóvel usado existente hoje depende de saldo médio e do nível de conhecimento entre o gerente do banco e o comprador. De acordo com ele, a lei diz que 70% dos recursos captados na poupança deveriam ser destinados ao mercado imobiliário, sendo 25% desse valor dirigido aos imóveis usados. "Resultados de uma pesquisa realizada pelo

Creci em 180 imobiliárias no ano passado revelaram que nenhum cliente obtivera financiamento para imóveis usados. Além disso, atualmente menos de 1% dos recursos das cadernetas de poupança é aplicado no segmento habitacional".

COMO FUNCIONA

De acordo com o financiamento desejado e o prazo combinado (de 12 a 36 meses), é estabelecido um valor que deve ser depositado mensalmente até a data de aniversário da abertura da conta e pode variar entre 10% e 25%

do total financiado. A remuneração deve ser semelhante à da caderneta de poupança comum, com juros de 6% ao ano, e a comprovação de renda será feita apenas no momento da concessão da carta de crédito, ao final do prazo contratado.

"O direito ao crédito individual existe em qualquer país de Primeiro Mundo. No caso do Brasil, a Caderneta de Poupança Vinculada irá configurar em contrato uma obrigação legal não cumprida pelo Governo", finaliza Capuano.

Creci entrega novas carteiras em Santos e Osasco

O Creci entregou, no último dia 8 de junho, 210 carteiras profissionais de corretor de imóveis aos formandos do curso de Técnico em Transações Imobiliárias (TTI) nas cidades de Santos e Osasco.

Em Osasco, os 60 novos corretores formados pela primeira turma do curso de TTI na cidade receberam suas carteiras na Churrascaria Autonomista. A solenidade de entrega contou com a presença de autoridades e empresários ligados ao ramo imobiliário da região, que foram recebidos por membros da delegacia regional do Creci.

Já os cerca de 150 novos corretores da Baixada Santista receberam suas carteiras profissionais no auditório do Sindicato do Comércio Varejista, em Santos. Marcaram presença no evento Roberto Capuano, presidente do Creci, e Odil Baur de Sá, presidente do Sciesp, além de autoridades civis e militares da região.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

RUA PAMPLONA, 1200 — TEL. (PABX) 884-6677 — TELEX (011) 37163 — CEP 01405 — SP

ANO VIII

Nº 27

2/7/94